ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1939 N.º 5878

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Como acabou uma guerra

VALENCIA

rendeu-se

sem que se disparasse um tiro!

(Do nosso enviado especial ARTUR PORTELA)

VALENCIA, 4. — (Via Italcable). — Valencia branca, sôbre o Mediterraneo azul, foi a ultima conquista de Franco. Entregou-se sêm um tiro, prostrada pela fome, cansada de bombardeamentos.

A queda de Madrid abalou-lhe o moral, já gravemente afectado.

Na vespera da entrega, durante toda a madrugada, atravessaram a cidade milhares de soldados, vindos das frentes do Levante. Era a derrocada! Vinham rôtos, esfomeados, sem armas,— e sem coragem para afrontar mais um dia de luta.

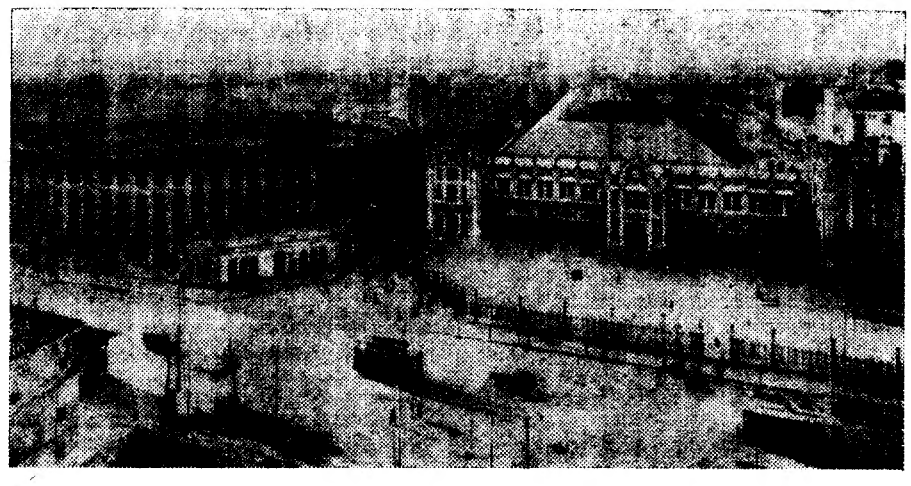
O rumôr da passagem dos contingentes desfeitos acordou as ruas de Valencia, branqueadas pelo luar. Não havia luz, mas aquele exercito de sombras, sinistro e trôpego, que marchava, sonambulo, criou na alma estremunhada da população uma esperança imoderada. Anunciava o final da guerra!

Mas era necessario precipitar o desenlace. As «escuadras» falangistas valencianas estavam alérta e em combinação com os comandos nacionalistas. Tornava-se indispensavel, porém, um sinal.

No dia seguinte, precisamente ás 13 horas, um avião de Franco sobrevoava a praça Castelar, «razando» quasi a torre de S. Miguel, com as suas côres brancas, inofensivas, cruzando a cidade em todas as direcções. Era o sinal!

As «esquadras» da Falange vieram para a rua, e imediatamente tomaram de assalto sindicatos, gremios, sedes dos partidos politicos, sem, todavia, maltratar quem quer que fôsse.

Pouco depois, como por milagre, nas «calles» da Paz, Lauria e São Vicente flutuava a bandeira sangrenta e dourada da Espanha! E, como a cidade é linda, o espectaculo foi triunfal!



A estação do Norte e a praça de touros de Valencia

Só no dia 30 os soldados de Franco entraram em Valencia, abraçados e cantando. A guerra terminava!

Miaja—que viera de Madrid, com o seu estado maior, o coronel Segismundo Casado — havia já abandonado a celebre posição «Pekin», perto da cidade, onde, durante tanto tempo, dirigiu as manobras das hostes vermelhas.

Muitos navios fizeram-se ao mar, carregados de fugitivos; mas fora do porto a esquadra de Franco vigiava. E a sombra de aço do «Almirante Cervera» surgia no porto.

Mais nada se passou—no capitulo «guerra».

Valencia oferece nêste dia alaranjado de sol um verdadeiro aspecto de alegria.

Toda a população anda nas ruas, tão densa que parece não caber nos seus muros. A cidade tem uma alma diferente de Madrid—que tão cêdo não esquecerá a guerra. Ri alto e conversa, enchendo de rumoroso jubilo as suas «calles» douradas.

As mulheres parecem flôres. Nunca as vimos tão lindas—desta beleza estonteante das «majas» de Goya, com os seus labios vermelhos e tendo nos olhos o cálido langôr das noites levantinas.

Os prisioneiros estão na praça de touros, que fica no coração da cidade —e a população oferece-lhes cigarros, pão e vinho, sem que os policias, vestidos de ganga e com kepi estridentemente amarelo, tenham qualquer gesto de acrimonia. Faltam apenas os touros para as bancadas cheias—e o «sol» que diria «Olé!».

Ruinas de guerra? Ha-as, evidentemente. O porto está destruido, em cinco ou dez quilometros de cais, onde não ficou direito um armazem, nem um «hangar», nem um deposito, nem um molhe, nem uma grua.

Ha cinco barcos afundados, três dos quais com a bandeira inglesa.

Depois, o bairro do «Grao», cujas casas de madeira a metralha transformou em pasta e parecem destroços de um grande naufragio arrojados por este tranquilo Mediterraneo azul pintado por Sorolla... Emergem aqui uma ancora, ali um velho barco de pesca, um farrapo de lona duma vela—e é tudo!

Vai comigo um garotito—que é um «cicerone» admiravel. Trata-se de um «chaval» de Madrid evacuado pelos «rojos». Tem doze anos—e já viu ma-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

AS «Novidades», no seu liminar de hoje, referem-se, com muito aproposito, á guerra radiofonica que se intensifica cada vez mais, com grave perigo para a verdade, a livre apreciação dos factos e a tranquilidade dos povos.

Fala-se constantemente nos progressos do espirito e no alargamento da cultura.

Quando, ás vezes na mesma noite, nós ouvimos pela T. S. F. quatro vozes diferentes que se hostilizam e combatem, não nos impedimos de dizer:

—Que valor têm os factos perante as paixões que os julgam tão erroneamente?

* * *

OBTEVE um exito sem precedentes o Concurso dos Sonhos lançado hoje pelo nosso prezado colega «O Seculo». Em todas as mãos se viam exemplares do importante jornal matutino que, pela maneira como organizou o concurso, pelos numerosos e valiosos premios com que o dotou e pela propaganda que dele fez, bem mereceu este triunfo.

A FAMILIA de Jean de Koven— a dansarina americana assassinada e enterrada por Weidmann —mostrou-se descontente com a sentença de Versailles, sobretudo pelos 120.000 francos que o tribunal lhe arbitrou como indemnização.

Acaso uma vida de artista jovem e bela paga-se com qualquer quantia de dinheiro?

O pai de Jean Koven suplica como supremo favor o seguinte—que lhe consintam assistir á execução de Weidmann.

Obterá deferimento?

Pedidos desta especie exigem exame cuidado, pois a justiça que condena não quere contribuir para que, além da ferocidade no mal, haja tambem a ferocidade no bem.

Que pretende o pai da bailarina?

Ver, com olhos crueis, correr o sangue do assassino da sua querida filha.

Manifestações de lubricidade e de implacavel vingança?

Uma e outra coisa, mas tambem uma maneira americana de mostrar que Weidmann, a-pesar de monstruoso, insinua nas lagrimas duma honesta familia.

FAZ hoje um mês que morreu em Lisboa o sr. Isaac A. Levy, figura de alto prestigio na Comunidade Israelita Portuguesa, antigo presidente do «comité» da mesma comunidade, um dos fundadores da Sinagoga Portuguesa da rua Alexandre Herculano, e um dos membros mais idosos da colonia britanica, estabelecida entre nós, socio da casa centenaria Levy & C.ª.

O sr. Isaac A. Levy era uma das figuras venerandas de Lisboa. Toda a sua vida a devotou á pratica do bem, que espalhou ás mãos cheias, honrando a tradição da sua familia.

De um caracter inteiro, honesto, bondoso, a sua morte deixou uma lacuna muito dificil de preencher na honrada Comunidade Israelita de Lisboa.

* * *

FOI autorizada pelo governo a «Royal Exchange Assurance Corporation», com sede em Londres e agencia geral em Lisboa, a suspender em Portugal o exercicio da sua industria, no ramo transportes (maritimos —carga e cascos—terrestres e postais) para que estava legalmente habilitada.

EQUILIBRIO

Nota-se em toda a parte uma acentuada reacção contra os extremismos: os povos querem fugir das situações violentas, que representam desperdicios de energias, experiencias mais arriscadas que proficuas, e tratam de governar-se segundo a formula—«contra alguns, mas pelo bem do maior numero».

Caminhando sempre, mas devagar.

As doutrinas que ainda ha pouco seduziam as massas, com a ideia de que a Sociedade e o Estado podem destruir-se e refazer-se imediatamente noutros moldes, perdem terreno. Triunfa o bom senso que, pense-se o que se quizer, resiste a quantos golpes lhe vibramos, visto condensar uma sabedoria em que a razão humana lapidou as suas maximas mais felizes.

As construções sociais ou politicas que preconizam a marcha a galope, no sentido das mudanças radicais e profundas, terminam geralmente numa dolorosa sensação de fadiga. Quando Napoleão tomou conta de França, a revolução sentia necessidade duma acalmia, visto que, esgotada na sua capacidade de inventar mitos sangrentos, quasi pedia que lhe lavassem as mãos e o rosto da furia guilhotinesca que a acometera.

A proposito do bolchevismo, disse alguem:

—Estabeleça-se a liberdade na Russia e ver-se-á prontamente como um morto resuscita.

As ideologias fabricam mundos novos, pontes que galgam abismos estupendos, mas os sonhos que as alimentam nunca deitam raizes no solo que nos dá o pão, o vinho e a certeza de que as sementes encerram um proximo futuro que não mente.

O homem foi criado para aprender, trabalhando e sofrendo, e não para seguir, conforme alguns personagens de Dostoïewski, a linha erradia da loucura que aspira a ciencia sublime. Sómente perdura o que se funda na natureza, pois que não ha piramides que se apoiem exclusivamente no seu vestice.

A politica que deseja traduzir miragens em factos, utopias em instituições, conduz em linha recta a insucessos fatais. Tanto na Europa como na America, as consciencias começam a dar-se conta de que não ha maneira de vencer o factor tempo seja na maturação dos frutos seja na transformação dos habitos. Os exemplos do genio, da santidade e do heroismo tem de ser convertidos em virtudes medias, a-fim-de que sejam beneficos para as comunidades.

Podemos sequer admitir que cada um de nós seja absolutamente igual a S. Francisco de Assis?

As faculdades de invenção e imitação obedecem a uma economia rigorosa, de modo que os que tudo têm sejam em numero limitado e os que tudo recebem constituam as multidões a quem Jesus liberalizava as suas parabolas.

Nas grandes cidades, reina o nervosismo e a febre que os profetas incitam a perseverar em atitudes de espectativa ansiosa. Os anos porém, passam e as loucas esperanças falecem. Assim como ninguem consegue viver com os musculos em tensão permanente, tambem o quixotismo não se aguenta como pão quotidiano.

Acaso não é por tal motivo que as amargas desilusões agora repõem, no seu ponto de equilibrio, oposições ontem ainda reputadas irreductiveis?

Vida desportiva

CAMPO DO ARNADO

Porque o clube arrendatario do campo do Arnado, em Coimbra, se via em dificuldades para satisfazer a renda, a Federação de Football chamou esse encargo a si, não só para não deminuir os terrenos de jogo em Coimbra—cidade de magnificamente situada e por isso escolhida para a efectivação de certos desafios—mas tambem para auxiliar o clube em questão.

Surgiram, porém, dificuldades, e a Federação está na iminencia de não levar por diante o seu intento.

A vida desportiva portuguesa é assim. Todas as iniciativas uteis só encontram dificuldades...

O «GOAL» DO BENFICA

E' extranho. Realmente muito extranho!

Certo é que um desafio termina ao fim de noventa minutos; certos, exactos. Só uma coisa originará que esse tempo seja excedido: a aplicação duma grande penalidade.

Mas toda a gente sabe que os arbitros se regulam por normais relogios (e mesmo que assim não fôsse!) tornando-se muito dificil a contagem de segundos, ao fim de hora e meia.

O arbitro das Salesias deu por findo um jogo, quando a bola caminhava direitinha para as rêdes. Poderá o arbitro assegurar com inteira consciencia que esse era o momento do fim do desafio?

Pode ser...

E', todavia, extranho. Realmente muito extranho!

ATITUDES

O Sport Lisboa e Amoreiras concorreu ao campeonato popular de football organizado pelo «Seculo», classificando-se em terceiro lugar.

Em certa altura, um dos seus jogadores (por acaso, um dos melhores elementos) foi punido, e o grupo viu reduzidas as suas possibilidades.

Que fez o Sport Lisboa e Amoreiras? Indignou-se? Abandonou a competição?

Nada disso. Mandou fazer uma placa de prata, na qual gravou uma inscrição dedicada a Pires Guerreiro, enaltecendo a organização.

O clube, modesto, reagiu desportivamente. O facto é digno de registo. As reacções dêste genero são raras em Portugal!—T. S.

NATAÇÃO

Os campeões do mundo em Lisboa

Por iniciativa do Sport Algés e Dafundo e a cooperação do «Seculo», estão entabuladas negociações com a Federação da Hungria para se deslocar a Portugal a selecção de natação e de «water-polo» daquele país, que ostenta o titulo de campeão do mundo.

FOOTBALL

2.ª Divisão

O encontro de domingo passado, no Arnado, entre o Salgueiros e o Sporting da Covilhã, terminou empatado, sem «goals» mesmo após o prolongamento suplementar.

O desafio repetir-se-á no proximo domingo, no mesmo campo.

Suiça, 3 — Hungria, 1

ZURICH, 3. — No estadio de «Hardturm» de Zurich realizou-se um desafio de footebol internacional, fazendo parte da «Taça Internacional», em presença de 22.000 espectadores, entre a Hungria e a Suiça. Os suiços venceram por 3 a 1. Um a zero a favor da Suiça, na primeira parte. O primeiro «goal» foi marcado por Paul Aebi. A oito minutos da segunda parte, foi marcado o «goal» hungaro, por Drei. No 29.º minuto, marcou outra vez Aebi o segundo «goal» a favor da Suiça, e no 35.º minuto, o terceiro, por Walascheck. Na selecção da Hungria fez muita falta o dr. Sarosi.—(D. N. B.).

AUTOMOBILISMO

«1.º Radio-Rallye»

No dia 9 efectua-se o «1.º Radio-Rallye». O entusiasmo é invulgar, no meio automobilista português. As inscrições são numerosas.

Os concorrentes estão divididos em duas series e seis classes.

As taças são numerosas, artisticas, trofeus interessantissimos. Distingue-se a «Taça Salazar», oferta da Emissora Nacional.

Grande Premio de Pau

PAU, 3. — O «Grande Premio de Pau», em automobilismo, 276 quilometros, deu os seguintes resultados:

1.º, Herman Lang (Mercedes), em 3 h. 7 m. 25 s. e 2, média horaria de 88,666 (novo «récord»; 2.º, Von Branchitsch (Mercedes), em 3 h. e 7 m. e 42 s., duas voltas de atraso; 3.º, Etancelin (Talbot), 5 voltas de atraso; 4.º, Raymond Sommer (Alfa Romeo); 5.º, Paul (Delahaye); 6.º, Mazand (Delahaye); 7.º, Biclay (Delahaye); e 8.º, Contet (Delahaye).—(D. N. B.).

AERONAUTICA

Angola dá-nos o exemplo

Entre os alunos inscritos no primeiro curso de pilotagem, da nova escola de Nova Lisboa, conta-se a sr.ª D. Maria José Rebelo da Silva, cheia de entusiasmo pela causa do ar, esposa do sr. engenheiro Rebelo da Silva, do Caminho de Ferro de Benguela. A nova aviadora é mãi de três filhos e o seu entusiasmo é já antigo. E' a segunda senhora de Angola que possuirá o «brevet», depois de Maria Margarida dos Santos.

Além daquela senhora, inscreveram-se mais os srs. engenheiro Rebelo da Silva, Benjamim da Costa Valentim, José Gil Ferreira Junior, Anibal Coelho, Antonio Francisco Correia, João Figueiredo da Cunha e Silva, Carlos Ataíde Fonseca, Julio Gomes e Francisco Luís Pereira. O instrutor é o aviador civil, sr. Ferreira Bossa.

Aviação sem motor

Saiu hoje no «Diario do Governo» o decreto que regula a constituição da aviação sem motor e regulamenta a pratica do vôo e as condições que devem satisfazer os aviões.

Escola de Aviação Civil «Salazar»

A Escola de Aviação Civil «Salazar» tem presentemente em instrução vinte e três alunos, dos quais dois «largados».

Dispõe aquela Escola de quatro aviões, um de 50 cv., que era esperado hoje em Lisboa, mas que, devido ao atraso do vapor «Principe», só chegará a Lisboa dentro de alguns dias.

As suas novas instalações são na rua da Madalena, 18, 3.º.

Escola «Manuel Bramão»

A Escola «Manuel Bramão» já atingiu 20.000 vôos, correspondendo a 190 horas de vôo.

Os «Cubs» existentes em Portugal voaram até o mês passado 4.704 horas, sem o mais ligeiro incidente.

2 aviões «Cubs»

Já se encontram completamente montados os 2 «Cubs» 50 CV., coupé, lugares lado a lado, os quais já foram experimentados, verificando-se a sua perfeição.

Descolam e aterram em menos de cem metros. Têm uma excelente linha de subida, uma velocidade de cruzeiro de cêrca de 140 quilometros, e uma autonomia de quatro horas, correspondendo a um raio de acção de 560 quilometros.

Aviação Sanitaria nas Colonias

São incalculaveis os serviços que a aviação tem prestado nas colonias.

Ainda ha pouco, em Porto Amboim, um pequeno, Amandio Teixeira, de 5 anos, fracturou o craneo. Transmitido o facto para Luanda, imediatamente descolou um avião para aquela vila, transportando o pequeno, que foi sujeito a operação, salvando-se assim a sua vida.

TRIBUNAIS

Tribunal da Inspecção de Generos Alimenticios

No Tribunal da Inspecção de Generos Alimenticios foram julgados e condenados: por terem á venda azeite falsificado com oleo Adão dos Santos Henriques, de Vila Nova de Gaia, em 3.000$00 e Antonio Simões, de Vila Nova de Gaia, em 2.500$00 e adicionais; Costa & Companhia, de Lisboa, por ter farinha com excesso de acidês, na perda da farinha, e 50$00 de imposto de justiça.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5. — Quarta-feira de Trevas, S. Vicente Ferrer, confessor.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira, a Jesus; ás 9, missa.

Oficios de Trevas: S. Domingos, ás 17; Corpo Santo, ás 19; Paroquial de S. José, ás 20.

«SEMANA DA RENUNCIA»

UMA BELA OBRA

de protecção ás raparigas

A Associação Catolica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas tomou a iniciativa da «Semana da Renuncia», continuando a sua tarefa de bem-fazer e de mitigar a dôr alheia.

A obra desta Associação Catolica, dirigida com um grande espirito de dedicação por bondosas senhoras, pode dizer-se basta: colocou, só em Lisboa, 1.115 raparigas, distribuiu gratuitamente 54.413 refeições, e proporcionou 18.244 dormidas.

Essa colaboração não é dificil, nem complicada. Basta juntar dentro dum envelope, durante a Semana Santa—periodo excepcionalmente significativo para o bom catolico—a importancia de qualquer despesa que possamos evitar de fazer, como a de uma passagem de electrico ou num taxi, flores, dôces, objectos de luxo, no intuito de que esse sacrificio resulte num auxilio á Protecção.

O dinheiro assim arrecadado será depois enviado, até o dia 26, no mesmo envelope em que foi guardado, para a Costa do Castelo, 45, ou entregue na Livraria Catolica, rua Augusta, 220.

Os envelopes especiais para tão benemerito fim requisitam-se para a primeira daquelas moradas ou para o telefone 2 6133.

Semana da Tuberculose

O apêlo da Assistencia Nacional aos Tuberculosos tem despertado grande interesse em todos os sectores da vida nacional.

O sr. ministro do Interior concedeu o seu alto patrocinio á «IX Semana da Tuberculose», tendo-se dignado recomendá-la, com especial interesse, aos presidentes dos varios municipios, por intermedio dos Governos Civis. Concederam-lhe igualmente precioso auxilio, para a propaganda dos preceitos profilaticos, os bispos das varias dioceses.

CLUB TAUROMAQUICO

Não tendo podido realizar-se, por motivo do falecimento do Papa Pio XI, o baile anual da epoca de entrudo, no Club Tauromaquico, foi este transferido para o proximo dia 15.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».

APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«João do Grão».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23.—«Eh, real!»

CINEMAS

S. LUIS—A's 21 e 15.

IVOLI—A's 21 e 30.

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.

POLITEAMA — A's 21 e 30.

TRINDADE—A's 21 e 30.

CAPITOLIO—A's 21.

CENTRAL—A's 21 e 15.

COLISEU — A's 21 e 30.

CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.

CONDES—A's 21 e 30.

ODEON—A's 21 e 15.

OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.

PALACIO—A's 21 e 30.

ROYAL—A's 21.

SALÃO IDEAL — Rua do Loreto

JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

Retiro da Severa

Telefone 2 8638

HOJE ESPECTACULO POPULAR HOJE

Natalia dos Anjos, Natividade Pereira, Francisco dos Santos, Manuel Pereira, Jaime Santos e Santos Moreira.

CONSUMO 2$50 ENTRADA 1$00

Sabado, 8. - Espectaculo especial. com limitações pela distinta artista **BERTA CARDOSO.**

CAFE' MONDEGO — Tel. 25676

Hoje: **Adelina Ramos, Antonio Santos e Diamantino do Carmo.** Amanhã estreia da grande revelação **Deolinda de Sousa.**

OS BANCOS E CASAS BANCARIAS DE LISBOA

tornam publico que encerram os seus estabelecimentos no proximo dia 6 do corrente (quinta-feira santa), ás 12 horas, só os reabrindo no dia 10, ás 10 horas.

Lisboa, 4 de Abril de 1939.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Carolina de Sousa Machado, D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi, D. Luiza Guedes Patricio, D. Maria de Jesus Magalhães Peixoto, D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura.

DOENTES

Foi operada com muito bom resultado a sr.ª D. Aura Nery Graça.

Dr. Bastos Gonçalves

Calçada da Estrela, n.º 129 - r/c

LANCHES PARA CASAMENTOS

CONFEITARIA NACIONAL

Rua da Betesga, n.cs 59 a 65

Festas em Cascais

Sômos informados de que, por motivo da terminação da guerra em Espanha e por uma promessa formulada, vão realizar-se um «Te-Deum» na igreja Matriz de Cascais e uma sessão solene seguida de baile, numa colectividade desta vila, cooperando na organização desta iniciativa as autoridades militares e civis, a «Legião» e a «Mocidade» e todas as senhoras que na tarefa da angariação de donativos, roupas e tabaco para as tropas de Franco muito trabalharam.

BOLSA DE LISBOA

4 de abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	940$00	—	940$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	988$00	987$50	990$00
Consolidado 4 1/2 T. 19.	1.027$00	1.026$00	1.027$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.145$00	—	1.146$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.055$00	1.054$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	—	—	1.634$00
Externas 1.ª carimbadas	1.663$00	—	—
Externas 3.ª série	1.652$00	1.651$00	1.653$00
Externas 3.ª carimbadas	1.774$00	1.774$00	1.775$00
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	715$00	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	341$00	—
Ultramarino ep T. 10 ...	—	22$00	—
Portugal port. T. 5.....	—	1.040$00	1.046$00
Fidelidade.....	—	—	23.000$00
Mundial	259$00	258$00	260$00
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	1.250$00
Aguas Lisboa port.	275$00	274$00	277$00
Aguas Lisboa 1931 T. p..	—	—	156$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	157$50
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	381$00	381$00
Cimentos Leiria T. p. ..	373$00	372$00	373$00
Credito Predial	—	9$60	9$70
Gas e Electricidade.....	265$50	265$00	266$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	95$00	95$00	95$20
Nacional Navegação T. p.	172$50	172$00	172$50
Colonial de Navegação.	—	48$00	—
Portuguesa de Pesca....	376$00	375$00	378$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	374$00	374$00	374$50
Tabacos de Portugal....	—	292$50	294$00
União Electrica Portug.	—	198$00	—
Cassequel	—	237$00	239$00
Agricola das Neves	155$00	154$00	160$00
Agricultura Colonial....	120$00	118$00	122$00
Açucar de Angola.....	376$00	375$50	377$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	42$5	43$50
Ilha do Principe.....	173$00	172$00	173$00
Zambezia T. 25.....	15$40	15$20	15$70
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o.	—	—	105$00
C. P. 6 °/o	183$00	189$0	189$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	193$00	192$00	193$00
Aguas Lisboa 4 1/2 ep..	—	78$00	77$00
Prediais 5 °/o 1935	81$50	84$00	85$00
Prediais 5 °/o 1937.....	—	—	—
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª	—	90$50	91$50
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 6.ª..	91$00	—	—
C. N. C. Moagens 5 °/o T. p.	95$00	—	950$00
União Electr. Port. 5 °/o..	—	107$00	107$50
União Electr. Port. 6 1/2 °/	—	111$00	—
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	113$50	115$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	115$00	114$50	116$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5182 RUA S. JULIÃO, 80

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$52,2	23$53,5
Paris	$62,3	$62,3
Berlim	9$43,7	9$14,2
Madrid	2$60,7	2$60,8
Amsterdam	12$48,7	12$49,4
Bruxelas	3$95,8	3$96,0
Roma	1$23,7	1$23,8
Zurich	5$27,9	5$28,2
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Libra ouro	—	—

TEATROS E CINEMAS

1938 SABADO DE ALELUIA

a **S. I. F.** *apresentou, na abertura do Eden, pela primeira vez*

ANNIE VERNAY, no inesquecivel filme TARAKANOVA

1939 SABADO DE ALELUIA

A **S. I. F.** *apresenta pela primeira vez, tambem no Eden, a grande revelação francêsa, desta época*

JANINE DARCEY

no filme de indiscutivel exito—14 semanas consecutivas no Colysée

CIUME — GENTE NOVA

(ENTRÉE DES ARTISTES)

Imagem do dia

Swaine dá, em cada dansa—diz um critico hungaro—uma imagem admiravelmente perfeita do que quere exprimir, através dos seus gestos, mimica e expressão.

E um austriaco: «As suas criações «De profundis» e «Lamentações» arrazam-nos os nervos pelo profundo sentimento ascético».

Afirma por sua vez um grande artista bulgaro: «Swaine, bailarino novo, representa com os seus movimentos as mais intimas «nuances» das almas, e consegue prender, dominar e apaixonar o publico».

E um alemão: «Com Swaine, a dansa tornou-se uma visão...».

Uma visão admiravel, um encantamente, um sonho, que o publico de Lisboa verá no sabado de Aleluia e no domingo de Pascoa.

Atrás do reposteiro

O repertorio da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro na sua «tournée» ao Brasil, é constituido pelos seguintes originais: *Castro, Frei Luiz de Sousa, Recompensa, A Boneca e os Fantoches, O Perfume do Pecado, Tá-Mar, Saias, Renuncia, Degredados, A Volta, Desencontro, Zilda, Conspiradora, Perdoai-nos, Senhor!, Caso do dia, As três gerações, Leonor Teles* e *Morgado de Fafe*, e do Teatro de Gil Vicente: *Monologo do Vaqueiro, Auto de Mofina Mendes, Farsa de Inês Pereira, Todo o Mundo e ninguem* e *Auto Pastoril Português*.

— Os artistas da companhia de que é titular a actriz Maria Matos, numa reunião efectuada ontem, no Trindade, manifestaram de novo a sua solidariedade com a sua directora empresaria, aguardando o seu restabelecimento para de novo iniciarem os seus trabalhos com o menor encargo da respectiva empresa.

Douglas Fairbanks Junior e Paulette Godard numa cena de «Viver não custa...», a admiravel comedia que hoje se estreia no São Luiz, e que nos conta as aventuras duma familia de excentricos, que, não tendo vintem, se fazem passar por milionarios. Ao lado destes dois artistas, veremos ainda Janet Gaynor, Billie Burke e Roland Young

—o—o—o—

— Não ha hoje espectaculo no Avenida para se efectuar, completo, com todos os pertences, cenarios, guarda-roupa e montagem, o ensaio geral da peça de inspiração evangelica, integrada na Vida de Cristo, «Maria Madalena», que amanhã ali subirá á cena, encenada por mestre Antonio Pinheiro e interpretada pela Companhia Teatral Portuguesa, com Brunilde Judice na protagonista.

— Os artistas que estão realizando o filme «O Feitiço do Imperio» trabalharam hoje, com as «girls» de Piero, no «Colete Encarnado», instalado no Parque Mayer.

Hoje, no Coliseu: o melhor programa duplo de cinema aos mais baixos preços

Só hoje e amanhã se exibe no Coliseu o grandioso programa duplo constituido pelos filmes: «Inimigo Oculto» e «Uma aventura no deserto». Quinta-feira, em «matinée» e á noite: «A vida de Cristo», a mais completa versão deste drama biblico, e «Inimigo Oculto». Preços popularissimos.

Teatro Avenida

Tel. 27273

AMANHÃ: ÁS 9 1/2 HORAS

MARIA MADALENA

original de MAXIMO PORTUGAL, integrada na

VIDA DE CRISTO

desempenho de toda a «COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA»

Encenação do professor
ANTONIO PINHEIRO
Direcção da orquestra e córos de
RENÉ BOHET
Cenarios de
JOSÉ MERGULHÃO
Guarda Roupa de
ALVARO COSTA
Figurinos de
HUGO MANOEL

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172 ESTREIA — **Viver não custa** com Janet Gaynor, Douglas Fairbanks, Paulette Godard e Billie Burke — Imagens da guerra de Espanha

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381—A s 21 e 30 — ULTIMAS — **A vingança de Drumond, o detective** com John Barrymore e Louise Campbell

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283 — **A razão por que matou...** com Warren William e Gail Patrick

PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163 — **Um ladrão a bordo** com James Dunn e Sally Eilers

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **O Circo Barlay** / **Um ladrão na noite**

TERRASSE Tel. 2 9017 — **Darei um milhão** / **Raparigas de hoje**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595 — **A irmã de minha noiva** (A pedido) com Katarina Hepburn e Cary Grant

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305 — **A Heroina de Texas** com Randolf Scott, Joan Bennet e May Robson

TRINDADE A's 9 1/2 horas — **Aldeia da Roupa Branca** — O filme português consagado — **Preços Populares**

LYS Tel. 48560 — **Darei um milhão** / **Raparigas de hoje**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **Amôr em viagem**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — **Companheiros de rua** com Wallace Beery e Mickey Rooney — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **As aparencias enganam** com Michele Morgan e Raimu

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — **Herois de hoje** com Clark Gable e M. Loy / **Um crime na Armada**

PARIS A's 20 e 30 — **Branca de Neve e os 7 anões** / **O IDOLO DO OESTE**

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — **Branca de neve e os 7 anões** / **Almoço para dois**

TEATRO NACIONAL — HOJE — A's 9 e 45 da noite — Mais uma representação, a pedido geral do publico em Recita popular A engraçadissima comedia — **A Nodoa Negra**

APOLO A's 9 e 11 horas — O exito famoso de «Artistas Unidos» — **O João do Grão** com o cantador Mario Silva

VARIEDADES A's 8 e 30 e 11 horas - A REVISTA — **EH! REAL!** Com a vedeta BEATRIZ COSTA

DR. ALBINO PACHECO — R. Nova da Trindade, 9 — Telf. 2 7023

TAVOLA REDONDA

Bailado dos Cisnes

Vinha nos jornais de aqui ha dias a noticia de que foram enviados á Russia ilustres delegados da Inglaterra e da França para tratar de negocios. Depois das longas conversas houve banquete e depois do banquete,—dizem-no tambem os jornais—foram á Opera para ver —o Bailado dos Cisnes.

E' de presumir que entre aqueles senhores, além dos tratados de comercio, muito se fala de guerras: da Espanha alagada em sangue, da Checo estrangulada, e principalmente do futuro desta velha Europa. Cada vez mais aterrador e mais negro. Depois, para desanuviar, —branco bailado—o Bailado dos Cisnes.

Foram estes cisnes que me fizeram lembrar uns outros, que não bailavam, que eu saiba, mas que sofreram cruel e impiedosa morte e cuja breve historia eu vi contada num livro ha muito lido. Eram os cisnes de Ludovico Moro, que muito os amava—daquele Ludovico, Duque de Milão a quem as portas do tempo chamaram o «Primeiro depois de Deus», «Roda da Fortuna», «Leme do Universo»:

Tornera l'età dell'oro,
Cantiam tutti: Viva il Moro!

Foi este «Primeiro depois de Deus, esta «Roda da Fortuna» este «Leme do Universo», que Luiz XII, depois de lhe invadir as terras, despachou para França, bem aferrolhado numa jaula, como se fosse uma féra.

A soldadesca invasora, comandada pelo Marechal Tribulce, fez em Milão o que sempre costumam fazer os invasores: Matou, incendiou, violou. Não seria isto do agrado de Monsenhor Tribulce; mas, que remedio? Diz-se até que Messer Leonardo d'Avincir assistira á destruição da sua grande obra prima, o «Colono», a vira com os seus proprios olhos deitada a terra pelos tiros e pedradas dos soldados.

Conta-se ainda que Leonardo ao afastar-se do espectaculo horrendo fôra deparar com um ruidoso grupo de pagens e palafraneiros que muito se divertiam caçando os cisnes que o Duque muito amára, porque eram belos e porque eram um presente da Marquesa Isabel d'Este, sua cunhada... «Os alegres moços crivavam de flechas as maravilhosas aves assustadas. Os corpos ensanguentados balouçavam-se na agua, entre tufos brancos de penas. Um cisne que acabara de ser ferido esturdira o colo num longo grito e bateu ainda fracamente as asas, como se quisesse voar antes de morrer. Leonardo voltou a casa e apressou o passo. Parecia-lhe que era ele proprio aquele cisne...».

Ora esta historieta é muito antiga, já lá vão para cima de quatrocentos anos. Quem se lembra hoje daqueles soldados, daqueles pagens e palafreneiros, e do Marechal Tribulce, e do Ludovico Moro e de Luiz XII, de França? Vagas sombras, mais distantes e leves que as penas dos cisnes mortos!

Mas Messer Leonardo pintou a «Ceia» a que preside o Cristo, parede de Santa Maria delle Groazzie, e, mais tarde, o retrato de Maria Lira Gioconda. Um sorriso de mulher e a face dum Deus. E isto ficou. Pois só permanecerá na terra o que a pura Beleza marcou para a eternidade.

E já pensaram no que restará deste nosso tempo, daqui a quatrocentos anos? De todas as nossas lutas, dos nossos odios, dos nossos crimes, das nossas ambições e nossos sonhos—que ficará digno de permanecer na memoria dos homens?

Quem sabe? Talvez que só fique, fainal— o Bailado dos cisnes.

FREI CARLOS

Quere divertir-se?
vá ao **REX-BAR**
Musica por FABRE
Toda a noite

O MAIOR ENCANTO DO PALADAR
é o que proporcionam as amendoas
da **SUISSA**—Rossio, 96 e 98

RESTOS DA GRANDE GUERRA

Começou hoje

e termina amanhã

a venda do capacete

Ha anos que a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove por intermedio das suas prestimosas Secções Auxiliares Femininas a venda do Capacete no dia 9 de abril, cujo produto se destina á manutenção e desenvolvimento da sua patriotica e benemerita acção de auxilio ao combatente necessitado e ás familias destes, subsidiadas pelo cofre de assistencia da Agencia de Lisboa.

Como não é demais salientar tão relevantes serviços prestados por aquela modelar organização e respectivas secções auxiliares femininas, estivemos na sede da Liga, onde encontrámos no seu gabinete de trabalho as sr.as D. Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins e D. Luciana Valdez Bandeira, respectivamente secretarias das secções Auxiliar Feminina da Liga e do Nucleo de Lisboa.

As duas senhoras receberam-nos amavelmente, a-pesar da sua grande actividade na organização dos serviços para a venda do capacete—que começou hoje e termina amanhã.

A' nossa primeira pregunta respondem:

—Em 1934 constituiu-se a Comissão Auxiliar Feminina, sob a presidencia da esposa do Chefe do Estado, ou seja a Comissão de Honra. A comissão organizadora da venda do capacete era então presidida pela viuva do general Pereira d'Eça e, por morte desta senhora, passou a ser presidida pela viuva dum dos nossos generais da Grande Guerra: a sr.ª D. Maria Isabel Tamagnini de Abreu.

«Mas em 1936—acrescentam—constituiu-se definitivamente a Secção Auxiliar Feminina da Liga dos Combatentes, sob a presidencia dessa mesma senhora, continuando a Comissão de Honra a dar-lhe o seu patrocinio. A pouco e pouco a sua acção tem-se desenvolvido, e hoje ha já organizadas cêrca de 30 sub-secções femininas em todo o país que permanentemente colaboram na obra da Liga e têm uma das suas principais formas de actividade na organização da Venda do Capacete.

—Quais os fins das Secções Femininas?

—Auxiliar as agencias da Liga, distribuindo pensões mensais a orfãos, viuvas e combatentes impossibilitados de trabalhar, visto a Liga, que se mantem quasi exclusivamente á sua custa, ter grandes encargos de assistencia aos seus filiados, pois ainda no ano passado distribuiu 161.440$00, sendo 96.000$00 em pensões; 33.900$00 em subsidios; 6.300$00 com medicos; 4.100$00 com vestuario e calçado; 11.000$00 com funerais; 1.200$00 com albergue e 8.940$00 pelo Natal.

«E já que me referi á Liga—dissenos a sr.ª D. Francisca Ferreira Martins—não devo deixar de focar o problema que mais a interessa neste momento, e que a levou á formação da Secção Auxiliar Feminina.

E esclarece-nos:

—E' o facto de morrerem hoje muitos combatentes e estes deixarem elevado numero de orfãos. O problema é importante, pois de ano para ano esse numero tem aumentado muito.

—Onde vão, então, as Secções Femininas buscar fundos?—interrogamos.

—Organizando durante o ano festas de caridade, tais como concertos, «chás» de caridade, etc. Contam ainda as secções com o auxilio de particulares, entre os quais avulta o da senhora de Carmona.

«Com essas receitas—acrescenta—auxiliamos pelo Natal os bôdos organizados pelas Agencias de Combatentes, e distribuimos vestuario ás crianças, tendo sido vestidas e calçadas no ano passado 180 crianças, ás quais foi tambem distribuido um lanche.

—E no verão?

—No verão mantemos colonias balneares para os filhos dos combatentes, e fazemo-lo realizando um grande esforço.

Depois de nos dizer que em Portalegre, Oeiras e em outras localidades, ha escolas para os filhos dos combatentes, a ilustre senhora acrescenta:

—Mas não fica por aqui a nossa obra. Ajudamos moralmente as viuvas e seus filhos, procurando interna-los em asilos e fazendo a distribuição de pequenos donativos para a compra de livros, pagamento de propinas, fatos, calçado, etc.

—No Porto—diz-nos ainda—auxiliamos muito a Casa dos Filhos do Soldado, orfanato que foi criado durante a guerra pela Junta Patriotica do Norte, auxiliada pelo grupo feminino de assistencia e que hoje é mantido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Tem de população 60 internados, sendo a sua manutenção um dos mais graves problemas da Liga.

—O produto da venda do Capacete tem aumentado de ano para ano?

—Não, senhor; mas isso não sucede só com a venda do Capacete, mas com todos os peditorios publicos.

Ainda sobre tão valiosa acção prestada pelas Secções Femininas, duas senhoras declararam-nos:

—A nossa filiação na Fidac Feminina proporciona um sistema especial á nossa acção, pois ela é um dos elos de uma grande organização internacional. Uma nossa delegada assiste sempre aos trabalhos dos congressos anuais da Fidac. Ainda em 1937 presidiu a esta organização internacional uma senhora portuguesa: a sr.ª D. Maria Emilia Correia Pinto.

E a terminar:

—Tambem para a nossa obra de assistencia temos a colaboração da Fidac, a qual é muito util, pois com ela se obtem, especialmente, em Lisboa, o auxilio de senhoras das varias colonias estrangeiras dos paises pertencentes á Fidac, e que a guerra irmanou no mesmo esforço e no mesmo sacrificio.

Encerramento de repartições

Por despacho do ministerio das Finanças foi determinado o encerramento das repartições dependentes deste ministerio no proximo dia 6, ás 14 horas, e a dispensa de comparencia dos funcionarios no dia imediato. Identico despacho foi publicado pelo ministerio do Comercio e Industria.

Comandante Carvalho Crato

Chegou hoje a Lisboa, no «Almanzora», o sr. comandante Carvalho Crato, que regressa de Dover, onde exerceu as funções de administrador, por parte de Portugal, dos serviços de não-intervenção, na guerra de Espanha. Era aguardado por camaradas, amigos e pessoas de familia.

As professoras

e as alunas

do Liceu Filipa de Lencastre

inauguraram o retrato da reitora

O Liceu D. Felipa de Lencastre esteve hoje em festa para homenagear a sua reitora, a sr.ª D. Maria Margarida da Silva, que foi alvo duma surpreendente homenagem das professoras e alunas deste modelar estabelecimento de ensino feminino.

Pouco antes das 12 horas, as alunas, de bata branca, espalharam-se pelas amplas escadarias do átrio do liceu, estando presentes todas as professoras.

O gabinete da reitora estava coalhado de flores cheias de perfume e frescura.

A professora, sr.ª D. Ana Joaquina Mendes da Silva, leu uma mensagem em que o corpo docente do liceu exprimia a sua consideração pelos méritos da sr.ª D. Margarida da Silva, escrita em folhas de pergaminho ornadas de delicadas iluminuras, encerrada numa pasta em cabedal.

A aluna do 6.º ano, a menina Maria Alda Nogueira, presidente da Associação Escolar, em nome de todas as alunas, saudou a reitora, e fez a entrega do diploma, nomeando socia honoraria a sr.ª D. Maria Margarida, escrito em pergaminho, de onde pendia um selo de prata com o emblema da Associação e o distico «Por bem», lema da colectividade.

Foi descerrado em seguida o retrato da homenageada, que se encontrava coberto com uma colcha de damasco.

A aluna do primeiro ano Maria Judite Parente Albarches, fez uma breve saudação e entregou uma linda taça de prata, com o emblema da «Mocidade Portuguesa» feminina.

A sr.ª D. Inacia Llach Chaveiro, antiga aluna do liceu, ofereceu á reitora um artistico cesto de flores naturais.

Falando em nome das crianças protegidas pelo Centro de Educação Social da Rainha D. Leonor, instituição do liceu, a menina Maria Luiza de Brito Correia apresentou naquela festa, quatro crianças vestidas pela instituição, e uma das crianças ofereceu um ramo de flores á homenageada.

Extremamente comovida, a sr.ª D. Maria Margarida da Silva começou por declarar tê-la surpreendido a homenagem.

Dirigindo-se ás professoras:

— Vim hoje ao liceu, não propositadamente para aceitar a homenagem que me quiseram prestar. Não sou digna dela. Fui atirada á reitoria por certas circunstancias.

Estou ha 5 anos aqui, tenho procurado cumprir o meu dever.

A reitora traçou, em seguida, o elogio da sua antecessora, a sr.ª D. Maria Baptista Moreira, e acrescentou:

— Tenho contado sempre com a colaboração das minhas ilustres colegas, optimas colaboradoras em todos os momentos.

Depois:

— Os regulamentos e as leis de nada valem desde que não haja uniformidade de vista. Continuemos, pois, minhas colegas, a trabalhar com a melhor boa vontade. Neste momento de alegria, agradeço tudo quanto têm feito por esta obra comum, para não me faltar coragem.

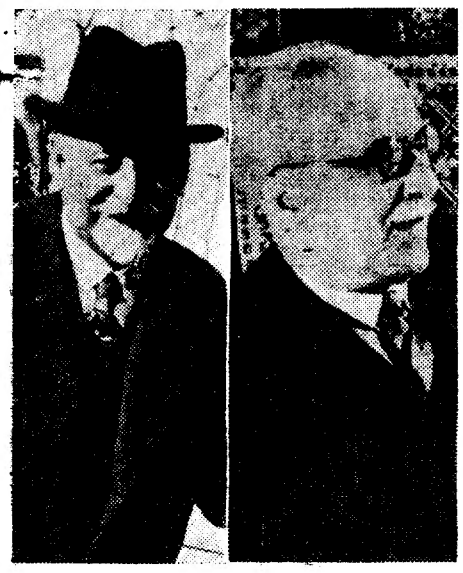
Então, as alunas que se encontravam em frente da janela do gabinete irromperam numa salva de palmas. Assim terminou esta encantadora festa.

Dois aspectos da festa

POLITICA FRANCESA

Daladier ficará *no poder*

até 30 de novembro



BOUISSON e GODART
candidatos á presidencia

PARIS, 4.—Se Lebrun fôr reeleito, Daladier não apresentará a demissão do gabinete. Conservará até 30 de novembro os plenos poderes concedidos pelo parlamento, sem pedir ás camaras qualquer nova votação a esse respeito.—(Havas).

A candidatura de Bouisson

PARIS, 4.—As pessoas que privam com Fernand Bouisson, um dos candidatos á Presidencia da Republica, declaram que o antigo presidente da Camara está consultando os seus amigos e não tem, por emquanto, nenhuma declaração a fazer.—(Havas).

PARIS, 4.—Justin Godart declarou que mantinha a sua candidatura á Presidencia da Republica porque entendia que a renovação do mandato presidencial é contraria ao espirito da constituição.—(Havas).

Versalhes anima-se nas vesperas da eleição

PARIS, 4.—O escol parisiense prepara-se para tomar o caminho de Versalhes. Uma velha tradição mundana quere, com efeito, que as élites da capital assistam á eleição do presidente da Republica. O famoso hotel «Réservoire» desapareceu. As figuras em destaque na politica, letras, teatro e artes reunir-se-ão no «Palace», vizinho dos famosos «Trianons», onde se desenrolaram os ultimos acontecimentos do antigo regime. O telefone retine sem cessar.

—E' impossivel—responde uma voz monotona e cansada. Há quinze dias que não há um unico lugar.

Daladier reservou aposentos particulares para ele e uns vinte amigos. 450 lagostas, 250 frangos, 4.500 pratos, 4.500 copos, 2.000 facas e 1.000 garfos—eis o arsenal gastronomico para a eleição presidencial.

Fritz Chevalier, detentor do titulo de «Primeiro cozinheiro de França», dirigirá um batalhão de 300 criados. Chevalier confessa-se comovido com a perspectiva de ter de contentar tantos estomagos delicados e celebres.

Mas, além daquele grande «Palace» estarão tambem «em pé de guerra» outros cafés, restaurantes e hoteis de Versalhes. Numerosos parlamentares da esquerda almoçarão num velho café que data da Revolução Franceza e em cujas paredes ainda se vêem recordações de 1789. Contudo, não se tornarão a viver as horas febris de 1931, quando se travou uma batalha renhida entre Briand e Doumer, pois, desde que Albert Lebrun permitiu que apresentassem a sua candidatura, toda a gente espera uma eleição presidencial facil, rapida e sem historia.—(Havas).

Um homem de 50 anos...

E' amanhã, com certeza, que o publico o vai conhecer...

A CAMINHO DA AFRICA...

LUGNE POE, SUZANNE DESPRES E OCTAVE AUBRY

passaram hoje no Tejo

e quiseram vir á cidade

Lugné-Poe—actor criador de tipos e de processos,—alto, espaduado, francês de Paris, o artista do Theatre Libre, o renovador da cena pela «Maison de L'Oeuvre», passou esta tarde por Lisboa a bordo do «Champlain».

Traz nos olhos uma visão mortiça de Lisboa de ha quinze anos, e agora, que chove, a cidade vista do «deck» alto, ter-lhe-á parecido outra, encoberta pela cortina de agua, tal qual ás vezes os cenarios a sedas marcam um fundo teatral da cena.

«Madame Pierat»—a sua «partenaire» de 1924, que deslumbrou Lisboa intelectual no Teatro Nacional, desapareceu já além de outro cortinado sombrio, do qual não ha «reprise».

Com o ilustre Lugné-Poe vem sua esposa, essa deliciosa Suzanne Despré que endoideceu o «D. Amelia», depois «Republica» e «S. Luiz» ainda do tempo do bom teatro, que houve em Portugal.

A passagem de dois artistas por Lisboa não é acontecimento: é um folhear de livro, destes que não envelhecem em três lustros.

No ante salão do «Champlain»—que conduz uma excursão seleccionada a Marrocos e á Madeira—Lugné-Poe, naturalmente, simpaticamente, dá a impressão de estar em cena: a sua caracterização é a natural, afeiçoada á idade, dando um tipo distinto, envolto de uma espiritualidade discreta que lhe advem das recordações.

A seu lado contracena Suzanne Després—a eterna galã do teatro francês,—rosto de marfim, uma primavera de flores de lã recortada no seu chapeu de palha amarelo torrado, que a injustiça do tempo não substituiu na sua cabeça patricia, onde vive um sorriso, quasi infantil, ignorante da chuva, e teimoso da primavera.

O dr. Tomaz Ribeiro Colaço, acompanhado de sua esposa, cumprimenta em nome da Camara Municipal. Lisboa está á mercê do artista. Assim ele queira perdoar a ausencia do sol.

— Quero sair. Quero passear Lisboa.

Lugné-Poe, um pouco calvo como vai bem a um artista, algumas farripas brancas de seda nova, como convem a um pensador diz das suas lembranças de Lisboa. No tumulto de bordo —toda a gente quere sair,— na febre dos cumprimentos, o artista da «Blanchette», não conversa com este ou com aquele: dispersa-se.

Dá o braço, carinhosamente, a Suzanne Després, e pensa por ela, a artista cujo nome em oiro rebrilhou no marmore do «foyer» do S. Luiz. Poe evoca a passagem de sua mulher pelos Açores, e acerta em precisar pormenores da estadia da actriz insigne pela ilha de S. Miguel.

— Vamos a Casablanca, a Tanger, voltamos pela Madeira. O meu encanto em reencontrar Lisboa domina porém todos os meus sentimentos de viajeiro.

Nestes homens, que atingiram os 70 anos, e viveram por 70 criações da sua arte—é erro supôr-se que ha afectação no elogio de uma cidade.

Vê-se uma cidade com o amor que se volta a representar uma peça.

Por isso Poe espreita Lisboa pela janela unica do salão—de onde se não avista Lisboa.

Octave Aubry desembarcando

E por isso a deliciosa Suzanne, de rosto de marfim e de primavera no chapeu de palha côr de mirra queimada—vai deixando cair palavras, recordações, que uma pregunta corta e um cumprimento desvia do curso da memoria, fina como uma corrente de agua que vai secando.

Os dois artistas estariam dispostos a fornecer quadros cenicos que encheriam colunas de cronica.

Mas Suzanne tem frio; acolhe-se ao braço de Poe, enquanto as flores de lã do seu chapeu de primavera desmentem—o frio; é infantil, quasi timida.

O criador de «L'Oeuvre», homem que não quere ter idade—parece um colegial do tempo em que fundou os «Escholiers». O que ele quere é ver Lisboa—voltar a ver a sua «peça nova—que chova nos infernos—e sair.

Cristovão Aires e D. Maria Archer, dois jornalistas tão parisienses como insinuantes, vão arrastando este par de namorados, nos quais nos ficaram os olhos.

* * *

Octave Aubry, o eminente historiador que ha poucos anos esteve em Lisboa, viaja tambem no «Champlain».

Era esperado pelo ilustre ministro da França, mr. Amé-Leroy, e pelo representante do Instituto de França. O homem da ciencia historica, desenhador de figuras do Museu de Glorias, conserva mais vivo no olhar o panorama de Lisboa. Sua esposa recebeu os cumprimentos da sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro, e, com eles, um ramo de flores de Sintra.

O sr. Guilherme Pereira de Carvalho, em nome do S. P. N., cumprimentou tambem o dr. Octave Aubry, que lá vai, na multidão dos franceses, quasi todos medicos, e que vão percorrer a cidade, onde querem que os levem, seja lá onde fôr, contanto que seja Lisboa.

Lugné-Poe e Suzanne Després, conversando com o nosso redactor

NO PROXIMO ORIENTE

O rei do Iraque *morreu*

num desastre de automovel

BAGDAD, 4.—O rei Ghazi, soberano do Iraque, morreu num acidente de automovel. O rei guiava o seu carro, e regressava ao edificio do palacio real, quando chocou com um poste electrico. O rei perdeu os sentidos. Sofreu fractura de cranio e derramamento da massa encefalica.

A certidão de obito foi assinada por cinco medicos. A data do funeral será fixada hoje.

O rei era pai de Emir Fayçal, principe herdeiro, que conta 4 anos.

Fayçal foi já proclamado rei em sucessão de seu pai.

Por causa da sua pouca idade, foi confiada a regencia a Emir Abdul-il-Ah, cunhado e primo do falecido soberano.

O regente goza de grande popularidade no Iraque. E' o filho do rei de Hedjaz, irmão do rei Fayçal. A regencia foi proclamada pelos membros da Camara actualmente dissolvida, que se reuniu excepcionalmente para este fim e deverá ser confirmada por uma votação do proximo parlamento.—(Havas).

Foi assassinado o consul inglês

MOSSOUL, 4.—Nas manifestações que se seguiram á morte do Ghazi, o consul inglês foi assassinado.

O consulado foi incendiado.—(Havas).

A consternação em Bagdad

BAGDAD, 4.—A noticia da morte do rei Ghazi, que foi conhecida logo ás primeiras horas da manhã, impressionou profundamente a população. Em toda a cidade interromperam-se os serviços publicos. Os habitantes dirigem-se em massa para o palacio, onde se encontram os restos mortais do soberano, manifestando grande dôr. Em plena rua, vêem-se numerosos fieis prosternados invocando o nome de Allah. As mulheres e as crianças soltam gritos dilacerantes.—(Havas).

O rei Ghazi I, do Iraque, nasceu em Meca, a 21 de março de 1912. Era filho do rei Faiçal, da casa de Hachim. Casou, em janeiro de 1934, com a princesa Ali, filha do rei do Hedjaz. Tinha apenas um filho, com quatro anos de idade, natural de Bagdad, Fayçal, que já foi indicado como futuro soberano do Iraque.

O falecido soberano tinha duas irmãs mais velhas do que ele.

O rei Ghazi, que tinha vinte e sete anos de idade, fôra coroado em 8 de setembro de 1933, em sucessão de seu pai Fayçal, morto na Suiça, por virtude dum ataque cardiaco.

Nessa altura Fayçal já lhe havia confiado a regencia do reino.

Foi durante o reinado de Ghazi I que o Iraque se tornou independente e contraiu com a Grã-Bretanha uma aliança cuja importancia foi, por mais de uma vez, posta em relêvo no Parlamento britanico pelos chefes responsaveis da politica inglesa.

O Iraque é um reino constituido em seguida á assinatura dos tratados de paz que liquidaram a Grande Guerra, cuja independencia foi reconhecida em 1930.

Dada a gravidade dos acontecimentos que se estão desenrolando no Proximo Oriente, compreende-se a importancia de que se reveste, neste momento, a morte do soberano do Iraque.

«Diario da Manhã»

O «Diario da Manhã» completa hoje nove anos de existencia. E' indiscutivel que tem marcado na Imprensa portuguesa um lugar de relevo, não só pela maneira como acompanha todos os assuntos, mas tambem pela sua comprovada correcção e lealdade para com os outros jornais.

Isso nos leva a dirigir, tanto ao seu director como ao seu redactor principal, srs. drs. Pestana Reis e Moreira de Almeida, representantes de quantos trabalham no «Diario da Manhã», as nossas felicitações.

Farinhas

para crianças com menos de 4 anos

Alimento	kilo	8$00
Arroz	»	4$00
Cevada, torrada	»	4$00
Trigo, torrado	»	4$80

Tenha cuidado na escolha das farinhas para crianças de tenra idade.

Lembre-se de que os seus intestinos e estomago são muito delicados.

As farinhas d'A Mariazinha são diferentes de tudo quanto vulgarmente se vende.

Não se confunda nem se iluda senão pode-lhe custar muito caro. Dão-se prospectos com todas as indicações

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

AVEIRO E OVAR

Comboio especial em 9 de Abril

Para a Feira de Aveiro e Festas da Pascoa

Preços especiais de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe. **Partida de Lisboa ás 2,10 e de Ovar ás 21,20.**

Tambem se vendem Bilhetes para regresso em qualquer dia e por qualquer comboio ate ao dia 23 para Aveiro e 25 para Ovar. **Bilhetes á venda: Calçada do Carmo, 49.** Informações: Telefone 2 7062.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se ia, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508

Malinhas para Senhora

A CASA DA SIBERIA apresenta os mais originais e recentes modelos. Preços limitados. Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa.

MOINHOS DE CAFÉ

«ANDRÉ»

Mós pedra

Ha modelos mais modernos 2.500$00, a pronto.

RUA DA GLORIA, 20 (em exposição)

Fabricante (antigo encarregado) Vicente Rodrigues Limitada

Estrada da Carapuça, A. F. A. — Algés

Telefone 236 — Algés

A familia de

Augusto Pina

Vem manifestar a sua profunda gratidão, a todas as pessôas que a acompanharam no seu desgosto, ás quais por ignorancia de moradas, o não pôde fazer pessoalmente

Mariana Assunção Oliveira

FALECEU

Arnaldo Henriques de Oliveira cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de S. João.

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Tel. 2 2556. Entrega aos domicilios.

MERCEDES--BENZ

O famoso Carro de Corrida do Campeão de Europa Caracciola

está em Exposição durante esta semana e convidamos os Ex.mos Srs. Automobilistas a visitarem o

Nosso Stand: Travessa de S. Mamede, 39

Soc. Com. Mattos Tavares Lda., LISBOA

Unicos Representantes Gerais MERCEDES-BENZ

Brindes para a Páscoa, em OURO, PRATAS, JOIAS e RELOGIOS

só no «Barateiro Pimenta»

O maior sortido, o que mais barato vende

RUA DA PALMA, 2 **Telef. 2 7955**

Eis as melhores amendoas

Uma bonita carteira ou malinha de senhora, ultimos modelos, ou uma raposa Argentée, branca ou azul, acabada de chegar directamente á Pelaria Confiança, na **R. da Palma, 3.** Tel. 28157, **Casa de Peleiro,** fabricante.

Aproxima-se a Pascoa

Não esqueça a familia que está longe. A CARIOCA, L.DA, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés e as suas deliciosas amendoas, basta que para isso a encarreguem.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00.

CARIOCA, L.DA — R. do Mundo, 9

RAPOSAS

Argentées e de todas as outras qualidades. O maior sortido e os melhores preços. CASA DA SIBERIA, Rua Augusta, 254, esquina de Santa Justa.

Leia o

Semanario fixo

IPEKIAN

Delicioso tabaco Egipcio

A' venda em todas as tabacarias

20 cigarros 4$50

IMPORTADORES

CASA HAVANEZA — LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez, 15 h.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — U. violetas — Electrotherapia — Maçagens.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Escola Luiz de Camões

LARGO DO INTENDENTE, 35

CURSO GERAL DOS LICEUS e Instrução Primária. Curso nocturno para adultos e empregados.

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

Pela 1.ª Secção se faz publico que foi requerida a interdição geral por prodigalidade de Julio Paulo de Araujo Sequeira Junior, casado, morador no Largo do Mastro n.º 11 desta cidade. E para os fins consignados no artigo 134 do Decreto n.º 21287 se publica o presente anuncio.

Lisboa, 1 de Abril de 1939. — O Chefe da 1.ª Secção, *Daniel de Matos.* — Verifiquei — O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

Francisco de Jesus Serra

Maquinista da Marinha Mercante

FALECEU

Luiza Ferreira Serra e mais familia participam o falecimento do seu querido e chorado marido, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10,30, da rua da Creche, 12, 1.º, D., para o cemiterio da Ajuda.

Trata a «Funeraria», rua de Alcantara, 35-A.

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

ESTRANGEIRO

BRINDES DA PASCOA
Colares de perolas, pulseiras, broches, aneis, brincos, etc., em platina ou genero antigo desde o mais modesto ao de maior valor
PREÇOS RESUMIDOS
JOALHARIA LORY — Rossio, 40

OS ATENTADOS EM INGLATERRA

A actividade do exercito republicano irlandês

LONDRES, 4.—Durante uma sarrafusca com dois individuos, um policia de Belfast apoderou-se dum pequeno embrulho contendo—diz o «Daily Herald»—informações muito confidenciais acêrca de actividades do exercito republicano irlandês. Entre os documentos apreendidos figura um plano para fazer saltar os quarteis da Policia durante as festas da Pascoa.

Sir Dawson Bates, ministro do Interior da Irlanda do Norte, publicou uma proclamação proibindo as reuniões, cortejos e ajuntamentos que tenham por objecto comemorar a insurreição de 1916. Esta proibição entrará em vigor amanhã e durará uma semana.—(Havas).

As eleições na Dinamarca

modificaram a composição do Parlamento

COPENHAGUE, 4.—As eleiçeõs de ontem tiveram o esperado resultado de modificar a composição do parlamento, enfraquecendo a posição da coligação governamental, que, no entanto, mantem ainda a maioria. Ao passo que esta coligação ocupava até aqui 82 lugares contra 67 da oposição, não tem agora senão 78 contra 69. Os radicais conservam os seus 14 lugares, os socialistas perderam quatro dos seus 68 mandatos, por terem perdido 21 mil votos. O partido operario nacional-socialista dinamarquês, que até aqui não era representado no Parlamento, pôde conquistar 3 mandatos, aumentando, desde 1935, de 16 mil para 31 mil os sufragios recolhidos em seu favor.—(D. N. B.).

Caramelos «CONFIANÇA»
Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

BRINDES DA PASCOA
Os mais bonitos e os mais baratos são as
Porcelanas da Vista Alegre
Visitem o depósito da Fábrica, no Largo do Chiado, n.º 18.

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Excelsior» escreve:

«E' impossivel deixar transformar a Europa numa região condenada a viver perigosamente, em consequencia dos metodos de astucia e violencia incompativeis com o desenvolvimento normal da sua civilização. Não ha outra explicação para a resolução logica da Grã-Bretanha e da França».

O «Petit Parisien» diz:

«O magistral discurso de Chamberlain feito ontem nos Comuns contará nos anais da politica britanica. O Reich está agora avisado de que encontrará a Inglaterra em todas as estradas onde possam levar as suas desmedidas ambições. Não só a Polonia, que a Inglaterra apoiará se fôr atacada, mas outros países da mesma região serão defendidos. Como além disso os compromissos ingleses cobrem, na ocidente a França, a Belgica a Holanda e a Suiça, são todos os vizinhos imediatos, ou proximos, da Alemanha que se encontram englobados no sistema defensivo que a Inglaterra construiu para barrar uma eventual invasão germanica».

O «Jour» declara:

«O exito da iniciativa de Chamberlain parece fora de duvida. Não se recusa a garantia inglesa sobretudo se, como o esperamos, certas medidas militares—iminentes ao que parece do outro lado da Mancha—vieram der-lhe um valor inestimavel».

O «Times» informa:

«A posição do gabinete sai reforçada da discussão. A moção da oposição que implicava uma critica ao Primeiro ministro foi retirada, terminando o debate sem votação. A declaração de Chamberlain define uma posição tomada contra a agressão, contra as finalidades retrogradas das conquistas militares, em defesa da independencia da soberania nacional dos Estados contra as forças de rapina. Não se encara qualquer acção contra a Alemanha e nenhuma se pode tomar, a menos que a propria Alemanha tente pôr termo á liberdade das outras nações. A promessa inglesa e as consultas em curso inspiram-se em intenções defensivas. A recusa inglesa de não aceitar as divergencias ideologicas como linha divisoria entre as nações, aplica-se tanto ás relações com os sovietes como ás relações com o nazismo e o fascismo. O metodo é, afinal, uma reacção espontanea e simultanea contra os acontecimentos. Ditou-o a propria Alemanha».

O «Daily Express» declara:

«Chamberlain desfez a confusão quanto á nautreza precisa dos compromissos britanicos na Europa oriental. O povo inglês espera ainda que alemães e polacos regulem as suas divergencias amigavelmente. Os cidadãos britanicos não querem guerras por causa de Dantzig ou do corredor polaco. Querem, porém, que essas questões se liquidem com negociações e não com ultimatos».

O «News Chronicle» antecipa:

«Chamberlain, desiludido e cansado, não é o homem indicado para presidir á união nacional».

O «Daily Mail» acentua:

«A politica estrangeira britanica sofreu uma modificação de primacial importancia».

O «12 Uhr Blatt» pregunta:

«Chamberlain não releu o discurso que Hitler pronunciou em Wilhelmshaven, ou não o compreendeu? As tentativas britanicas para recomeçar a politica de cêrco de Versailles tornam-se cada vez mais nitidas. As belas frases de Chamberlain relativas á paz em nada alterou o facto».

O «Koelnische Zeitung» diz:

«Os politicos ingleses falam de moral e de religião e pensam no comercio e no imperialismo».

O «Leipziger Neueeten Nachrieten» afirma:

«A politica inglesa não trata, evidentemente, de saber se o papel de soldado que a Grã-Bretanha quere atribuir á Poolnia pode ter um fim dramatico».

O «Messagero» comenta:

«Parece indubitavel que se procura, em Londres e Paris, ressuscitar o sistema da segurança colectiva que faliu em Genebra e que Mussolini definiu como a organização automatica da guerra. Os interesses dos discursos de Chamberlain e Halifax está nos esclarecimentos prestados sobre a acção da Grã-Bretanha».

O «New York Times» declara:

«Nos ultimos dias deu-se um acontecimento historico no velho continente. O desafio que o Reich lançou á Europa deparou com a decisão do governo inglês, que sabe bem os riscos que encerra tal politica e que crê que ela levará á paz e não á guerra e está ao mesmo tempo, convencido de que é mais perigoso ceder do que permanecer firme».

Sobre as eleições belgas

O «Voelkisher Beobachter» diz:

«E' digna de nota a severa derrota dos rexistas. Degrelle tinha-se entregue, nos ultimos tempos, a manifestações de extrema hostilidade contra a Alemanha».

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Telef. 4 0529
Pensão de luxo que oferece todo conforto moderno com optimo serviço de restaurante.

QUEM PRECISA?
Bilhetes de identidade, Registos Criminais e policiais para todo o pais. Porte de arma, licenças de caça e cães. Documentos para cartas de "chauffeurs„ e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Papeis de casamentos. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros, etc.
LICENÇAS CAMARARIAS
Trata de tudo a Agencia "Eva„, Rua da Conceição, 147. Telef. 2 2250.

A GUERRA SINO-NIPONICA

Não haverá mediação inglesa

TOQUIO, 4.—Desmentem-se, oficialmente, os boatos que circularam na Imprensa estrangeira sôbre uma mediação inglesa, no conflito sino-japonês. Os jornais japoneses declaram que o governo niponico jamais aceitaria tal intervenção e acrescenta «que a Inglaterra tem bem mais com que se entreter, tanto na Europa, como na Palestina e na India, do que preocupar-se com os negocios do Japão, para os quais ninguem a chama».—(United Press).

As vitorias chinesas

HONG-KONG, 4.—Informações de origem chinesa confirmam que as tropas chinesas que defendem com a maxima energia a linha que vai de Macau a Kong-Moon, recuperaram as suas posições ao longo dessa linha, depois de as terem perdido duas vezes.

As forças chinesas que operaram na zona de Sun-Wui cortaram a retirada e aniquilaram grandes contingentes de tropas japonesas que, segundo parece, agora estão a planear um ataque aos chineses pela costa.

A agitação na Palestina

Atentado contra um inglês

JERUSALEM, 4.—John Iliffe, conservador do Museu Rockfeller, ficou gravemente ferido em consequencia dum atentado.

O atentado deu-se quando Iliffe circulava nas imediações da Porta de Herodes, que dá acesso á cidade velha. Foi alvejado com diversos tiros. O comandante militar proibiu, aos arabes, a entrada e saida de Jerusalem.—(Havas).

A POLITICA BELGA

Conselho de gabinete

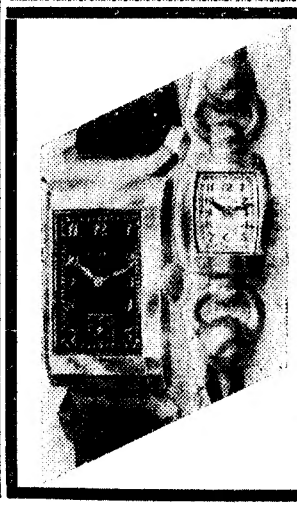
BRUXELAS, 4.—O rei recebeu esta manhã o primeiro ministro, Pierlot. O soberano dirigiu-se, em seguida, para o ministerio dos Estrangeiros, com o fim de presidir ao conselho de gabinete. Os circulos bem informados supõem que o ministerio Pierlot não apresentará a sua demissão antes do novo governo estar pronto a assumir o poder.—(Havas).

Os Estados Unidos

preparam a sua defesa

WARM SPRING, 4.—Roosevelt assinou os decretos relativos ao rearmamento aereo e á reorganização administrativa. O primeiro prevê o credito de 350 milhões de dolares, que permite obter o maximo de 6.000 aviões, reforçar a defesa do Panamá e encomendar material.—(Havas).

CARPETES E TAPETES
Papeis pintados em desenhos modernos, étamines, maples, passadeiras, oleados, etc., encontra-se, a preços limitadissimos, na casa decoradora da Rua da Palma, 140-152.
Mandam-se amostras para a provincia e todas as encomendas superiores a 50$00 são gratuitamente remetidas.
Não se esqueça de que é esta a casa que melhor sortido tem e mais barato vende.
Daniel Fernandes, R. da Palma, 140-152.



O MELHOR BRINDE
é sem duvida
UM BOM E ELEGANTE RELOGIO
DA RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 RUA DO OURO 194
As ultimas novidades — O melhor sortido aos melhores preços

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Os italianos preparam

para ámanhã ou depois

um desembarque na costa albanesa

PARIS, 4.—Segundo informações de diferentes fontes chegadas a esta cidade, as relações italo-albanesas permanecem confusas. Segundo informações provenientes de Tirana, as autoridades italianas teriam prevenido o governo albanês de que se efectuaria, brevemente, um desembarque italiano na costa de Valona, ao abrigo do tratado de 1927. O referido tratado autoriza a Italia a prestar á Albania o seu concurso militar em caso de ameaça externa.

Consta que o desembarque se efectuaria em 5 ou 6 de abril, mas parece que o governo albanês manifestou a intenção de resistir. Estão em curso negociações entre Roma e Tirana, a-fim-de se chegar a uma plataforma.—(Havas).

TIRANA, 4.—A Repartição de Imprensa albanesa comunicou: Certos jornais estrangeiros e algumas estações da Radio, anunciaram hoje que o protectorado sobre a Albania está iminente. Esta noticia deve ser considerada como destituida de fundamento. A Albania nunca admitiria uma violação á sua independencia ou á sua integridade.—(Havas).

Visitas e conferencias diplomaticas

PARIS, 4. — Bonnet recebeu os embaixadores inglês, sovietico e turco.

As entrevistas abordaram a situação internacional. A conversação com o embaixador da Turquia foi consagrada á questão da livre passagem pelos Dardanelos e á situação no Sandjak de Alexandrette. Parece que o representante turco anunciou a proxima ocupação do Sandjak pelas tropas turcas. — (D. N. B.).

LONDRES, 4. — Guy la Chambre demora-se em Londres dois dias. Visitará diversas fabricas inglesas de aviação e estudará com o seu colega inglês a forma de se intensificar ao maximo a produção de aparelhos, de maneira que o aumento da fôrça aerea franco-britanica se acentue o mais rapidamente possivel.—(United Press).

LONDRES, 4.—Chamberlain recebeu em Downing Street o ministro do Ar, francês, Guy La-Chambre.

Halifax conferenciou com o coronel Beck.

Deve chegar da sua viagem aos países da Europa oriental, o ministro do Comercio, Hudson.— (Havas)

Reuniu-se o conselho de ministros em Roma

ROMA, 4. — O conselho de ministros reuniu-se esta manhã, sob a presidencia de Mussolini.

Vão realizar-se exercicios de defesa passiva contra ataques aereos. O alarme será dado no dia e hora H pelas sereias. A população deverá conformar-se com as prescrições das autoridades da prefeitura, as quais serão conhecidas por intermedio da Imprensa e afixadas. Os infractores serão punivel na pena de prisão, que pode ir até 3 meses, e multa, que pode ir a duas mil liras.—(Havas).

Actividade diplomatica e jornalistica na capital italiana

ROMA, 4. — Depois da reunião do conselho de ministros, Ciano recebeu lord Perth, embaixador britanico. A entrevista durou 20 minutos.

Virginio Geyda, no «Corriere della Sera», adverte, amigavelmente, a Polonia a proposito de certas promessas que lhe estão sendo feitas e recorda o que aconteceu á Checo-Eslovaquia, á Etiopia e á China.

Sôbre as reivindicações italianas, Gayda diz que a frase do Duce relativa á espera da Italia não significa de nenhum modo que esta Italia vá esperando indefinidamente, mas, muito pelo contrario, que dentro em breve se fará lembrada.

Duma forma geral, a Imprensa fascista não comenta as conversações anglo-polacas, mas preocupa-se muito com a garantia inglesa dada á Yugo-Eslavia. A Italia veria com maus olhos qualquer iniciativa britanica nêsse sentido e redigiria imediatamente um protesto contra o que considera uma manobra que procura cercá-la. A Italia considera o Adriatico como um mar seu. A Italia nunca tolerará que a Grã-Bretanha tome posições aquem do Canal de Otranto. O «Tevere» convida a Grã-Bretanha «a deixar em paz os paises que reinam no Adriatico.—(Havas).

Hitler chegou a Kiel

BERLIM, 4. — O «Robert Ley», a bordo do qual se encontra Hitler, chegou a Kiel.

O Fuehrer seguiu para Hamburgo onde embarcou ás 12 e 42 para Berlim.—(Havas).

Foi oficialmente delimitada a fronteira entre a Hungria e a Eslovaquia

BRATISLAVA, 4. — Dois guardas fiscais eslovacos foram mortos em consequencia dum incidente na fronteira hungaro-eslovaca. Na fronteira a situação torna-se normal. As tropas eslovacas receberam ordem para retirar e foram desmobilisadas. A fronteira oriental hungaro-eslovaca é guardada unicamente pelas habituais patrulhas de guardas fiscais. As negociações da comissão mixta de delimitação terminaram ontem ás 14 e 30 e o acôrdo deve ser ratificado hoje, ao meio dia. A Eslovaquia perde uma região povoada quasi unicamente por rutenos e consequentemente a perda não é dolorosa.

Uma emissora eslovaca radiodifundiu a seguinte declaração: «Tivemos que nos entender com os hungaros, por ordem das grandes potencias e para não provocar a guerra na Europa central. Não posso dizer ainda quais os acontecimentos que se preparam em nossa volta, mas os contornos da nova Europa começam a aparecer diante dos nossos olhos e o nosso pacto com o Reich assegura-nos um futuro muito melhor».—(Havas).

O acôrdo para a delimitação da fronteira hungaro-eslovaca foi assinado hoje, ao meio dia.—(Havas).

A Turquia não deseja ocupar pela força o Sandjak de Alexandreta

PARIS, 4.—Nas conversações que Bonnet teve com o representante da Turquia, este declarou que o governo de Ankara não tenciona proceder á ocupação violenta do Sandjak. As negociações entre os dois governos continuam.

Em Ankara a agencia Anatolia foi autorizada a desmentir as informações publicadas por um jornal francês dizendo que as tropas turcas estavam concentradas na fronteira para ocupar o territorio do Sandjak.—(Havas).

Weetabix
(Trigo esmagado e tostado)
A delicia das crianças
Indispensavel para doentes sujeitos a dieta
O melhor substituto do pão e das farinhas
Pacotes de 12 fatias 9$50
A' venda nas boas mercearias

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27521

O DIA DE HOJE EM MADRID

125 camiões idos de Portugal

chegaram á capital espanhola

entre aclamações delirantes do povo

tar. Uma tarde, ao lusco-fusco, nas margens do Turia, alguem fazia sinais luminosos para um avião. Reparou naquilo, achou estranho, mas pensou como uma pessoa de grande juizo.

O homem dos sinais foi, pouco depois, varado á bala.

— Foi ali! — exclama. E estremece, com arrepios de pavôr. E conta-nos coisas interessantes:

Quando os depositos da «Campsa» foram atingidos, Valencia ficou coberta de fumo, durante muitos dias, a ponto do sol não conseguir romper a atmosfera negra de fuligem. Nos terrenos proximos abrasava-se. Os «vermelhos» redobraram de furia e de insania.

Matou-se muita gente inocente. Encontravam-se todas as manhãs muitos cadaveres «frescos» na cidade e nos arredores.

A «Micalet», a mais bela igreja valenciana, com a sua nave gotica e o seu convento barôco, não escapou. Toda a sacristia ardeu. Mas salvou-se a «Virgem de los Desamparados», que saiu do Municipio para a praça Castelar, em procissão solene, para presidir á missa campal.

Uma cruz negra de pano bordada numa bandeira. Sinos de prata tocando e a voz cristalina dos repuxos rezando tambem. Um côro gigantesco de fieis cantando a «Avé Maria, cheia de graça!».

Dou dez pesetas ao pequeno «cicerone», que agradece com lagrimas nos olhos:

—E' para comer! Passámos tanta fome nos ultimos dias dos «vermelhos»! E foi talvez por isso que perderam a guerra!

Isto pensa ele. Nós sabemos que não foi só por isso, mas por outras razões que o pequeno valenciano compreenderá um dia, quando fôr homem...

ARTUR PORTELA

O dia de hoje em Madrid

(Do nosso enviado especial ROGERIO PEREZ)

MADRID, 4. — Seguiu para Alicante uma comissão, para recolher os restos mortais de José Antonio Primo de Rivera, fundador da «Falange».

Chegaram a Cartagena numerosas unidades da esquadra nacional, que tiveram uma entusiastica recepção por parte das autoridades e pela população, figurando em lugar de honra a mãi do marinheiro Canovas—a primeira vitima dos «vermelhos» naquela cidade.

O campo fortificado de Guadalajara ocupava cinquenta quilometros, havendo quarenta linhas de trincheiras de cimento, cruzadas.

As antigas residencias dos «señoritos» de Madrid, hoje deshabitadas, foram ocupadas pela Falange Espanhola.

Foi suspensa a saida de homens de Madrid, podendo ja entrar na capital os possuidores de autorizações especiais.

Prosseguem os conselhos de guerra contra os autores de crimes praticados durante a guerra.

As autoridades nomeiam novos «ayuntamientos» e procedem á recuperação de automoveis e de valores.

Está proibida a entrada na Cidade Universitaria, por causa das explosões das minas e das bombas que ficaram ali abandonadas.

Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura, visitou as «checas», o «Carcel Modêlo», as prisões, entre as quais aquela da «Calle de San Anton» em que esteve preso; a casa de Calvo Sotelo e a da mãi de Franco.

Prepara-se uma missa campal na «Puerta de Alcalá», servindo de templo toda a «calle».

O alcaide, sr. Alcócer, convidou os madrilenos a receberem com verdadeiro entusiasmo os 125 camiões portugueses com viveres, vindos de Lisboa. E os «gatos» corresponderam ao convite e ao oferecimento, aclamando delirantemente Portugal, o general Carmona e o dr. Oliveria Salazar.

Nas janelas de muitos edificios viam-se bandeiras portuguesas.

Os comiões vinham ornamentados com bandeiras portuguesas e espanholas e com grandes letreiros, em que se lia: «Viva a amizade luso-espanhola! Arriba Espanha! Viva Salazar! Viva Franco! Viva Madrid! Oferta de Portugal aos seus irmãos de Madrid!».

A' passagem dos camiões pelas ruas da capital, a população tributou um entusiastico e apoteotico recebimento ás respectivas tripulações.

A comissão de oficiais portugueses, depois de fazer a entrega dos viveres ao sr. Alcócer, disse-lhe que os camiões que transportaram os generos alimenticios oferecidos pelo povo de Portugal aos seus irmãos de Madrid ficavam na capital á disposição do «Ayuntamiento», para prestarem os serviços que fôssem necessarios e durante o tempo que as autoridades quisessem.

O sr. Alcócer, depois de afirmar que uma intensa emoção não o deixava de momento exteriorizar como estava reconhecido o povo madrileno aos seus irmãos portugueses que tão generosamente lhes enviaram uma tão importante caravana de viveres, disse que o sensibilizava tambem grandemente o facto de terem sido postos á disposição do «Ayuntamiento» os 125 camiões portugueses, oferta que nos momentos actuais que a cidade atravessa é de incalculavel valor. O sr. Alcócer, depois de tecer um hino a Portugal e aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar, terminou dizendo: «Os espanhois jamais esquecerão quanto devem a Portugal, e um dia, se a ocasião se proporcionar, hão-de mostrar todo o reconhecimento e gratidão que lhes vai na alma, pelo país vizinho e irmão que tantas provas de amor e carinho lem dispensado aos seus irmãos espanhois nas horas da enorme tragedia por que acabaram de passar. Viva Portugal!».

O tenente Figueiredo agradeceu as palavras do «alcaide», afirmando que tanto os camiões como as tripulações, poderiam começar a prestar serviço hoje mesmo. E terminou com vivas á Espanha e a Franco.

Foi preso em Alicante um deputado francês?

PARIS, 4.—O deputado comunista Tillon, que andava em viagem na zona vermelha com uma delegação internacional encarregada de organizar a fuga dos chefes vermelhos mais gravemente comprometidos, não conseguiu fugir antes da vitoria total de Franco. Surpreendido pela rapida marcha dos legionarios italianos em Alicante, foi feito prisioneiro pelas autoridades nacionais.

A mesma sorte teve o jornalista judeu alemão, Hullmann.—(R. R.).

21 execuções em Valencia

PARIS, 4.—Noticias recebidas de Valencia anunciam que o ex-chefe da Policia de Valencia, chamado Garcia, e 20 dos seus principais auxiliares foram já executados, segundo sentença do tribunal militar que os julgou.—(United Press).

A primeira reportagem cinematografica da entrada das tropas nacionalistas em Madrid

O «São Luiz» apresenta hoje as primeiras imagens da entrada das tropas nacionalistas em Madrid.

E' um autentico milagre de reportagem, de espantosa actualidade, e que nos moetra as trincheiras onde ainda se vêem granadas abandonadas e junto das quais brincam crianças; a entrada dos primeiros soldados na cidade martir; o desfile das colunas motorizadas; os «camions» dos falangistas; aspectos das «calles» e centrais; e, finalmente, o entusiasmo desbordante da população, ante a entrada das tropas de Franco, com as manifestações das madrilenas, que percorrem as ruas cantando e com as bandeiras nacionalistas desfraldadas, na hora da vitoria!

O São Luiz e o «Jornal Paramount» a quem se deve este magnifico documento, contam mais um triunfo no capitulo da apresentação dos jornais de actualidades!